

CAPÍTULO 10 – ATRIBUTOS COMUNICÁVEIS - O Conhecimento de Deus

Todos os atributos incomunicáveis de Deus estão intimamente relacionados; eles não são estanques entre si. Deus é independente e, por isso, é imutável. É imutável porque não é alterado por nada que vem de fora, justamente porque é independente. Estas duas qualidades são possíveis em virtude de ele ser um Deus que possui infinidade.
(Deus como Ser Relacional)

Enquanto os atributos incomunicáveis enfatizam o Ser Absoluto, os comunicáveis indicam a natureza pessoal de Deus, que se evidencia na sua atitude relacional para com aqueles que estão fora do Ser divino.

DEFINIÇÃO

O termo "comunicáveis" indica que podemos encontrar em nossa personalidade traços dos atributos divinos. Deus nos criou e comunicou esses atributos ao nosso ser, mesmo que em medida infinitamente menor.

Nesses atributos Deus é apresentado como aquele que se relaciona com a sua criatura, que é inteligente, livre, um ser moral consciente.

DIVISÃO DOS ATRIBUTOS COMUNICÁVEIS

1. ATRIBUTOS INTELECTUAIS:
 - a. O Conhecimento de Deus
 - b. A Sabedoria de Deus
 - c. A Veracidade de Deus
2. ATRIBUTOS MORAIS:
 - a. Bondade de Deus Amor
 - b. Paciência Misericórdia Graça
 - c. Santidade de Deus
 - d. Justiça de Deus
3. ATRIBUTOS DA SOBERANIA:
 - a. A Vontade Soberana de Deus
 - b. O Poder Soberano de Deus

O CONHECIMENTO DE DEUS

DEFINIÇÃO

Uma definição do conhecimento de Deus é: A perfeição divina por meio da qual Ele, em uma maneira completamente singular, conhece-se a Si mesmo e conhece todas as coisas possíveis e reais em um ato eterno.

O conhecimento de Deus tem, portanto, vários nomes, dependendo do objeto conhecido. Com respeito aos fatos presentes, ele pode ser chamado de simples conhecimento ou visão; com respeito ao passado, ele pode ser chamado de memória; com respeito ao futuro, ele pode ser chamado de presciência: com respeito à universalidade dos objetos, ele pode ser chamado de onisciência.

A. CARACTERÍSTICAS DO CONHECIMENTO DE DEUS

Embora haja alguma similaridade com o conhecimento humano, o conhecimento de Deus difere grandemente em vários sentidos.

1. É UM CONHECIMENTO ABRANGENTE

Deus conhece todas as circunstâncias. Nada escapa ao seu conhecimento.

Ele conhece todo o pensamento dos anjos, dos homens e de tudo o que há nele próprio.

O homem conhece um pouco dos anjos, de Deus e de si mesmo porque recebeu revelação de Deus sobre isso, mas Deus tem todo o conhecimento da criação e do seu próprio ser.

2. É UM CONHECIMENTO EXAUSTIVO

Além de conhecer todos os empreendimentos, Deus tem um conhecimento exaustivo de todos eles. Ele não os conhece parcialmente. Tudo está transparente aos olhos daquele que tudo vê. **Salmos 147:5 Grande é o Senhor nosso e mui poderoso; o seu entendimento não se pode medir.**

3. É UM CONHECIMENTO INFINITO

Além ainda de possuir um conhecimento exaustivo de tudo o que existe (obras finitas), o seu conhecimento é infinito, ou seja, transcende as coisas criadas. Exaustivo não é o mesmo que infinito. Teoricamente podemos conhecer exaustivamente uma matéria, mas será sempre um conhecimento finito; isso é diferente do modo infinito de Deus a conhecer. Nesse sentido pode-se entender que esse é o conhecimento que Deus possui de si próprio. Assim como ele é infinito, também o é o seu conhecimento.

4. É UM CONHECIMENTO ARQUETÍPICO

O conhecimento arquetípico significa que Deus conhece o universo como ele existiu em sua própria e eterna ideia antes que viesse a existir como realidade finita no tempo e no espaço. O conhecimento de Deus não é como o nosso, obtido de fora.

É um conhecimento caracterizado por absoluta perfeição.

O conhecimento que um arquiteto tem do edifício que vai construir é limitado, pois a ideia mais aperfeiçoada vem depois que o edifício é concluído. Ele está sujeito a erros de cálculo e de projeção. Mas Deus tem um conhecimento perfeito na sua eterna ideia. A criação do mundo é apenas a manifestação histórica de sua ideia eterna.

5. É UM CONHECIMENTO INTUITIVO

Deus não usa meios ou instrumentos para conhecer alguma coisa.

Deus não possui conhecimento a posteriori, que é próprio de seres finitos.

Nenhum conhecimento de Deus é adquirido ou resultado da observação.

6. É UM CONHECIMENTO SIMULTÂNEO

Deus vê todas as realidades em sua totalidade e não pouco a pouco, ou de modo sucessivo. Ainda assim é um conhecimento completo e inteiramente consciente, ao passo que o do homem é sempre parcial, freqüentemente confuso, e quase sempre fracassa em chegar à plena luz do saber .

7. É UM CONHECIMENTO LIVRE E NECESSÁRIO

O conhecimento livre de Deus é aquele que inclui tudo o que fez - os negócios do passado, do presente e do futuro. Esse conhecimento livre está baseado no exercício da sua vontade. Em virtude de ter determinado fazer as coisas é que ele as conhece. Portanto, esse conhecimento está associado com o seu decreto, sendo o resultado da sua vontade. Sem que a vontade de Deus decreta alguma coisa, ele não pode conhecer o que ele resolveu não fazer. Portanto, esse conhecimento é um produto direto da sua vontade.

Todavia, não é assim com o conhecimento necessário. O conhecimento necessário não possui associação com o exercício da vontade de Deus. Deus poderia continuar a ser Deus sem conhecer o mundo que ele criou.

O conhecimento necessário é essencial em Deus e ele não pode ser o que é sem possuir esse conhecimento, que não depende de um decreto seu. É o caso do conhecimento que Deus tem de si próprio que nunca exige um exercício da sua vontade. Deus não precisa exercitar sua vontade para conhecer-se. Ele simplesmente se conhece.

B. OS OBJETOS DO CONHECIMENTO DE DEUS

1. DEUS CONHECE A SI PRÓPRIO

Esse é chamado também de "conhecimento simples" ou de "simples inteligência". É um conhecimento que Deus possui de si próprio sem que faça qualquer esforço para conhecer-se. É um conhecimento próprio da divindade, que o homem não possui naturalmente. Este precisa esforçar-se para vir a conhecer a si mesmo, mas Deus não precisa observar-se para

conhecer-se. Ele se conhece exaustivamente não havendo qualquer progresso nesse conhecimento como produto de observação.

Esse tipo de conhecimento é típico somente de mente infinita.

É típico dos seres racionais conhecerem a si mesmos.

Ainda que o ser humano tenha conhecimento de si próprio, este é não somente incompleto, mas incorreto. Isso deve-se não somente à finitude de seu conhecimento mas também por causa dos efeitos do pecado sobre sua mente no presente estado.

Mesmo quando a redenção se completar, o conhecimento que o homem venha a ter de si será incompleto, porque somente Deus conhece tudo completamente.

Todavia, a fim de que possamos conhecer de modo razoável a nós mesmos e o que Deus fez em nós, é necessário que tenhamos o Espírito de Deus.

I Coríntios 2:12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

O ser humano só pode conhecer-se com a ajuda de Deus e Deus não precisa da ajuda de ninguém para conhecer-se.

2. DEUS CONHECE TODOS OS MOTIVOS IMAGINADOS

Deus não somente se conhece, mas conhece tudo o que está fora do seu ser, isto é, toda a criação. Deus conhece o coração dos homens. Quando se diz que Deus sonda o coração dos homens, não deve ser entendido que Deus faz uma pesquisa porque ignora o que se passa no coração deles. **Salmos 139:1-2 SENHOR, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.**

O salmista estava admitindo que somente Deus podia penetrar o seu interior, não que Deus haveria de ter uma noção dele após o começo da sondagem. Deus tem um conhecimento exaustivo do mais interior do ser humano sem fazer qualquer exercício de aprendizado.

3. DEUS CONHECE AS AÇÕES ESCONDIDAS QUE ACONTECEM

Todas as ações que são escondidas dos homens estão patentes aos olhos daquele que tudo vê. O incidente com Acã mostra o conhecimento que Deus possui do que está escondido (Js 7.1-26).

O grande atributo da onisciência faz com que tudo esteja patente aos olhos do Altíssimo.

Hebreus 4:13 E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

4. DEUS CONHECE AS COISAS QUE PODERIAM TER ACONTECIDO

Deus conhece o que hipoteticamente teria acontecido, se...

Essa partícula "se" indica que Deus sabe o que aconteceria mesmo sob outras circunstâncias. Esse conhecimento é também chamado de "conhecimento das coisas

possíveis". Jesus demonstra esse conhecimento ao fazer a seguinte afirmação nas cidades judaicas que haviam ouvido suas palavras e visto seus sinais miraculosos:

Mateus 11:21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza.

Jesus sabia o que aconteceria naquelas cidades gentílicas se os milagres acontecessem lá. Era algo perfeitamente possível, mas não aconteceu porque não foi propósito divino, mas Deus tem conhecimento da possibilidade.

C. O ALCANCE DO CONHECIMENTO DE DEUS

O conhecimento de Deus é perfeito no seu alcance. No que diz respeito à universalidade dos objetos conhecidos, esse conhecimento divino pode ser chamado de onisciência, porque abarca tudo simultaneamente. Deus conhece a si próprio e todas as substâncias que vêm dele. Seu conhecimento é infinito! (**SI 147:5**).

Não há lugar onde o conhecimento de Deus não penetre (**Dn 2:22**), e o homem se espanta com ele (**SI 139:1-6**); nada escapa ao seu conhecimento (**Hb 4:13**), nem mesmo as profundezas do coração humano! (**I Sm 16:7; I Cr 28:9; Jr 17:10**). Ele conhece perfeitamente os pensamentos e intenções do coração (**Ez 11:5; SI 139:2-4**), e isto é exemplificado na passagem de Sara (**Gn 18:12-15** "Por que riste?"). Ela havia rido no coração, secretamente, mas o Senhor o soube; outro exemplo é o de Acã. Conquanto ninguém vira Acã roubar os despojos dos inimigos, Deus trouxe tudo à luz (**Js 7:1-26**).

Se por um lado essa perfeição divina causa espanto, assombro e consolo aos crentes, por outro causa pavor e medo aos incrédulos, pois eles pensam que podem esconder suas maldades de Deus. Estes odeiam esta perfeição divina, pois ficam descobertos nas más ações e intenções. Eles desejariam que a testemunha ocular de suas vidas, que o esquadrinhador do seu coração não existisse. Eles tentam viver ignorando esse Deus conhecedor de todos os fatos (**Os 7:21**, Quão solene e majestoso é o texto do **SI 90:8**)